

O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Publicações
Periódicas

ctt

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.
Pode abrir-se para
verificação postal.

Taxa Paga
Portugal
Contrato 200090241

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XLII | Avulso 0,75€ | N.º 501 • FEVEREIRO 2023

Mensal

A DURA REALIDADE DA TRAGÉDIA

Um sismo na madrugada do dia 6 de Fevereiro reduziu a escombros várias cidades e povoações da Turquia e da Síria causando dezenas de milhares de mortos e de desalojados.



Quase não seria preciso darmos voz a esta tragédia tal a circunstância de vivermos numa aldeia global onde tudo é tão perto e as redes sociais tão eficientes, rápidas e incisivas na comunicação em cima da

hora, que sofremos com esta realidade trágica e nos interrogamos se também nós estamos sujeitos aos mesmos "caprichos" do ambiente e às forças da natureza.

Nesta altura, dia 14 de Fevereiro, fala-se já em mais de 40.000 mortos, podendo o número assustador ultrapassar os 50.000, atendendo a que a cada minuto, a cada hora, a cada dia que passa, a esperança de encontrar alguém com vida esfuma-se nos escombros. A tragédia deste sismo abalou todo o mundo e cada um de nós que ouve e lê notícias, não pode ficar indiferente a esta catástrofe natural.

Todos nós se tivermos possibilidades económicas devemos ajudar os povos destas duas nações – A Turquia e a Síria, porque a solidariedade vê-se nas horas trágicas onde só restam cenários de desespero e de desolação.

Este sismo foi enorme, 7,8 na Escala de Richter, com uma intensidade considerada cientificamente com o grau de severa. O epicentro registou-se na cidade Turca de Gaziantep.

continua na pag. 2

VENTOS DE ÁFRICA SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, UMA OUTRA REALIDADE

O dia em São Tomé começa muito cedo. Cerca das 5.30h, o sol nasce e começam a ouvir-se nas ruas os pássaros, as motas e as vozes das pessoas que se dirigem para os seus afazeres. Durante a noite, dependendo do isolamen-

2.ª parte

redes mosquiteiras colocadas nas portas e janelas, os mosquitos conseguem invadir os espaços e já se sabe que por estas paragens tropicais podem trazer com eles várias doenças.



Sé Catedral de São Tomé (a atual construção nada se parece com a primitiva igreja de Nossa Senhora das Graças contruída neste local no século XV pelos portugueses)

to da casa sente-se, por vezes, um intenso calor só combatido com a ajuda do ar condicionado. Abrir portas e janelas podem ser também uma solução, contudo, rapidamente se torna inviável devido à invasão dos mosquitos e ao cheiro a fumo. Mesmo com

Nos primeiros dias, ao começar a percorrer as ruas de São Tomé sabia que estando num país africano iria encontrar naturalmente muitos locais degradados e pobres. Contudo, sempre pensei ao bom estilo europeu que junto dos

continua na pag. 3

A MINHA ESCOLA PRIMÁRIA

Cesário Coutinho

Há dias alguém me perguntou se me lembrava da data inauguração da escola da Costeira. Depois de um momento de reflexão respondi: tenho uma vaga ideia, mas o que lhe posso assegurar é que entrei nela, a cheirar a tinta, em 1950. Certo é que, em 1947, foram adquiridos os terrenos para sua construção, era então presidente da Junta da freguesia António Joaquim Pereira Barreto. Assim sendo, o início da actividade escolar, neste edifício, data de 1948 ou 1949. Em algum lugar este acontecimento deve ter registo, não fora a ocasião de tão relevante importância. Naquele tempo era dever do autarca conseguir alojamento para os professores; a família Sampaio alojou-se na casa do presidente. A mãe, professora, foi a primeira a ser colocada nesta escola e os filhos brincaram com os Barretos, em Alvarães, como Francisco Sampaio algumas vezes disse.

continua na pag. 5

VAI HAVER FESTA DE SÃO JOSÉ!

A Comissão de Festas de Santa Cruz de 2023 já nos habitou



ao seu dinamismo e capacidade de trabalho, através dos vários eventos de angariação de fundos e convívio que tem proporcionado aos Alvaranenses, desde maio de 2022. Desta vez, a Comissão de Festas decidiu organizar uma pequena festa em honra de São José na igreja a ele dedicada na nossa terra de Alvarães no lugar da Costeira. O desafio foi lançado ao Reverendo Padre Domingos Meira que aprovou a ideia e desta forma os membros da Comissão meteram mãos à obra.

A pequena festa irá realizar-se no fim de semana de 18 e 19 de março. As celebrações litúrgicas em honra de São José terão

continua na pag. 2

CARIDADE, REFLEXÃO E ESPERANÇA

Com o término do mês de



Fevereiro, deixamos para trás o mês mais pequeno do ano mas também o mês do Carnaval. Também é o mês do início da Quaresma, na quarta-feira de cinzas, dia 22.

Este período, tradicionalmente conhecido pelo jejum e

pela abstinência, é certamente muito mais que isso. É um período onde devemos deixar fluir a caridade, a reflexão e a esperança.

A quaresma deverá servir, entre muitas coisas, para termos um comportamento mais desligado do materialismo – a quarta-feira de cinzas é sinal disso, pois representa a nossa passagem por este mundo, uma passagem, que como a própria palavra indica, tem um início e um fim. O importante é claramente o caminho que percorremos e não os objetivos que

continua na pag. 2

COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA CRUZ 2023

A cada dia que passa, estamos mais próximos da data da Festa, a realizar nos dias 19 e 20 de maio. Tem sido uma preocupação desta comissão manter vivas as tradições destas festividades e organizar um programa digno do bairrismo que é característico da comunidade de Alvarães.



continua na pag. 3

UMA IGREJA EM CINZAS

Há sinais que nos deixam desconcertados porque nos ajudam



a ver a verdade que, tantas vezes, escondemos para não dar parte de fraco, corar de vergonha, ou man-

ifestar a própria incapacidade.

Numa semana em que foram apresentados os resultados da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais de Crianças na Igreja Católica em Portugal, o sinal das cinzas, do início da quaresma, colocado bem no alto da cabeça de cada pessoa, a começar pelo sacerdote, recorda a todos a fragilidade humana, a necessidade de conversão, o despir-se da autoridade, a consciência do próprio pecado, quase uma

continua na pag. 3

SÍMBOLOS DA J.M.J. ESTIVERAM NO LAR

Os símbolos das J.M.J./Lisboa 2023 estiveram no Lar de S. José, em Alvarães, na Quinta-feira, dia 26 de Janeiro.

Transportados pelos jovens, os símbolos — a Cruz e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani — trouxeram uma men-

continua na pag. 2

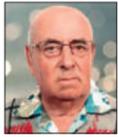


Movimento Religioso



CHAMADOS À CASA DO PAI

Entregou-se nas mãos de Deus



No dia 15 de Fevereiro, **Manuel Gomes Lima**, de 84 anos de idade, casado com Laurentina da Costa Chaves, morador em Souto do Monte.

Pêsamos para os familiares

continuação da pag. 1

CARIDADE, REFLEXÃO E ESPERANÇA

conseguimos, pois todos serão lembrados pela sua forma de ser e não pelo que amalharam em toda a vida — “memento mori” (latim).

É um período de reflexão. Devemos refletir sobre tudo. Sobre as nossas vidas, sobre o caminho que trilhamos e o caminho que pretendemos seguir.

Também é um período de esperança. Esperança que sejamos capazes de melhorar, esperança em que a vida se tornará mais fácil, esperança que possamos contribuir para um futuro melhor.

É importante reter que a vida é uma passagem, mas o futuro é eterno. E é nesta passagem que devemos preparar o futuro dos

próximos, das próximas gerações, sabendo que podemos nós próprios contribuir para deixar este mundo melhor do que o encontramos. Deverá ser este o nosso propósito, o nosso contributo para a sociedade e para Cristo.

Esta Quaresma, reflitam também no que querem para o vosso futuro, o futuro dos mais novos e o futuro de Alvarães. É num futuro próspero, bom e rico social e culturalmente, que os eleitos do PSD trabalham, de forma a poderem devolver a esperança num futuro melhor. A esperança que todos devemos ter nesta Quaresma.

Mário Quintas

continuação da pag. 1

A DURA REALIDADE DA TRAGÉDIA

A Turquia está assente numa placa geológica, a placa da Anatólia, com uma das maiores atividades sísmicas do mundo e além disso registam-se naquela zona várias falhas geológicas. Acresce a construção dos edifícios sem grande consistência. A Turquia está situada numa das zonas sísmicas mais ativas do mundo.

E em Portugal?

Há sismos todas as horas, todos os dias, e a atividade sísmica é grande nos nossos Arquipélagos da Madeira e dos Açores. Para além da constituição morfológica do solo, solos vulcânicos, temos que ter em atenção que a sua elevada magnitude situa-se em zonas submersas a sul e a sudoeste do território de Portugal Continental a distâncias da costa superiores a 100 Km.

Os continentes e os países estão assentes em placas e Portugal assenta na placa Euro-Asiática, limitada a Sul pelas Ilhas dos Açores. Registemos que na zona de Lisboa e a Sul do País não há falhas nas placas tectónicas com dimensão suficiente para gerar sismos da magnitude verificada na Turquia.

E o terremoto de Lisboa de 1755?

Sim, foi no dia 1 de Novembro de 1755, Dia de Todos-os-Santos, logo pela manhã, e era rei de Portugal D. José I



Eram 9 horas e as Igrejas estavam cheias de fiéis quando Lisboa e o Sul do País foram abalados por um sismo de magnitude invulgar, julga-se que se situou na ordem dos 9 na Escala de Richter (escala que ainda não existia).

Lisboa foi violentamente sacudida e na sequência dos abalos ocorreu um maremoto em que as águas do mar invadiram a cidade. Como se isto não bastasse, por toda a cidade deflagraram violentos incêndios que se prolongaram por vários dias, consumindo tudo o que restava das casas e das Igrejas. As próprias velas de cera caídas contribuíram para o propagar dos incêndios. Milhares de pessoas morreram debaixo dos escombros ou afogados pelo tsunami, calculando-se, na altura, que teriam morrido mais de 10.000 pessoas.

J. Pinto

continuação da pag. 1

SÍMBOLOS DA J.M.J. ESTIVERAM NO LAR

sagem jovem de alegria e de paz aos utentes do PASA — Posto de Assistência Social de Alvarães.

Os símbolos já por cá tinham passado no início do mês com presença na Igreja Matriz de Alvarães e na Capela das Irmãs Missionárias do Espírito Santo, em Souto do Monte.

Sabemos que foi grande o entusiasmo vivido nos dez ar-

ciprestados de Viana do Castelo onde sobretudo os jovens se empenharam a fundo e tudo se conjuga para que as J.M.J. — 2023 — sejam a maior concentração de jovens de sempre a convite do Papa Francisco, em Lisboa, de 1 a 6 de Agosto.

Neste momento, os símbolos das Jornadas já percorrem a diocese de Braga.

ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “O Alvaranense” é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um caráter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes.

Não nos enquadrámos no fenómeno da comercialização da notícia e “assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores”.

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica Pacem in Terris.

“O Alvaranense” é um jornal paroquial, solidário e livre.

*O Diretor
José Maria Miranda Pinto*

BEATA BENIGNA CARDOSO

Em outubro de 2022, foi beatificada Benigna Cardoso, a jovem brasileira de 13 anos.



À semelhança de Santa Maria Goretti, também ela é considerada uma “mártir da castidade”, pois foi assassinada em 1941, ao defender a sua integridade.

continuação da pag. 1

VAI HAVER FESTA DE SÃO JOSÉ!

início com uma novena no dia 12 de março, realizando-se até dia 20 desse mês a celebração da Eucaristia na igreja de São José na Costeira. Este ano o dia de São José calha a um domingo e segundo as regras da liturgia da Igreja esta comemoração deve ser celebrada no dia seguinte.

Nos dias 18 e 19 de março a Comissão de Festas irá ter instalado o seu bar nas imediações da igreja onde irá dispor de inúmeros petiscos e promete também muita animação. O grupo de bombos Amigos dos Andores Floridos de Alvarães prometem animar todos os Alvaranenses que aí se deslocarem no sábado, assim como, haverá animação noturna no dia 18 que será revelada em tempo oportuno. No domingo dia 19 de março, haverá Eucaristia Solene às 11h.00 na igreja de São José e à tarde após a realização de uma Oração de Vésperas, realizar-se-á uma pequena procissão acompanhada da Banda Velha de Barroelas.



As celebrações terminarão no dia 20 de março com a celebração da Eucaristia em honra de São José.

O Alvaranense deseja à Comissão de Festas de 2023 muita coragem e força nesta reta final da sua missão que é angariar fundos e organizar a nossa Festa de Santa Cruz nos próximos dias 18, 19, 20 e 21 de maio. Deseja também que estas iniciativas de louvar possam ser perpetuadas no futuro por novas comissões.

continuação da pag. 1

UMA IGREJA EM CINZAS

“Igreja a arder” que fica em pó...

As cinzas são um sinal forte: revelam a finitude, a imperfeição, o pecado e a necessidade de conversão. Hoje, a Igreja portuguesa está em cinzas, pois sabe-se frágil devido aos crimes hediondos de alguns dos seus membros, necessitada de uma purificação, e da consciência que nunca mais poderá tolerar ou encobrir tais crimes. Contudo, das cinzas brota a transparência e a verdade.

Nesta quaresma, confiando apenas Naquele que se fez frágil para nos salvar, reside a única atitude possível: a da humildade e reparação. E só um caminho de penitência permite a renovação e fidelidade ao Evangelho!

Pe Meira

O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457



Propriedade:

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor:

Monsenhor António Gonçalves
Av. de Santa Cruz, 165
4905-205 Alvarães

Redação:

Centro Social e Paroquial de Alvarães
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:

501 337 822

Administrador:

Mons. António Fernandes Gonçalves
(Presidente)
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:

José Maria Miranda Pinto
Rua do Calvário, 41
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António, s/n
4900-492 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros
Assinatura Anual: 10,00 Euros
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

continuação da pag. 1

VENTOS DE ÁFRICA SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, UMA OUTRA REALIDADE

locais do poder tudo estaria de cara lavada e apresentável. Enganei-me! Quer junto ao palácio presidencial, ao gabinete do primeiro ministro, ao parlamento, ao aeroporto, à Sé Catedral e na estrada marginal junto à Baía de Ana Chaves (principal avenida por onde entram todos os turistas no país) o aspeto era desolador. Muitos dos edifícios destes locais encontram-se em avançado estado de degradação, a via pública cheia de lixo, nas estradas e passeios abundavam os buracos - alguns onde as pessoas mais distraídas poderiam ficar presas, mesmo nas principais praças e ruas não existia luz pública durante a noite. Quer de noite, quer de dia é comum encontrar na cidade e em outras partes do país várias matilhas de cães vadios que deambulam pelas ruas esqueléticas, cobertos de feri-

são tantos que desencorajam os turistas a irem a banhos. Porém, é normal ver várias crianças e adultos a banharem-se naquelas águas imundas. O sistema de recolha de lixo é muito rudimentar, por vezes passam carrinhas de caixa aberta que carregam o lixo e o levam para o aterro. Aterro esse que não tendo as condições de tratamento do lixo como nós temos por cá em Portugal, limitam-se a levar para lá os resíduos e a queimá-lo. Dependendo do vento o cheio do lixo queimado chega até a algumas zonas da cidade contaminando o ar quente já por si só difícil de respirar. Certas manhãs junto à baía existia uma certa neblina que não é mais do que o fumo do aterro ou de outras partes do país onde os populares decidem queimar o lixo que tarda a ser recolhido. Sinceramente não

africana e do conseqüente medo em experienciá-la dissipou-se na altura em que participei na primeira eucaristia. As primeiras missas em São Tomé realizam-se muito cedo, cerca das 6.00h da manhã. Horário madrugador que se justifica pela razão de o dia também começar cedo e com ele o aumento da temperatura tropical. Nesse primeiro domingo em São Tomé, depois de me informar das horas das celebrações, dirigi-me à Sé Catedral. Lá as cerimónias realizam-se sem pressas, podem demorar 1.15h a 1.45h em domingos ditos normais (domingos sem as celebrações de solenidades como o Natal, a Páscoa, Ascensão ou Pentecostes). As celebrações fazem-se em português que é a língua oficial do país. Porém, a maioria dos cânticos são entoados em “forro”. O “forro” é uma língua



Palácio Presidencial na cidade de São Tomé (até 1975 palácio do governador de Portugal)

das, pulgas e carrapatos. O grande número de cães vadios rói os sacos do lixo depositado em montes nas ruas e ajudam a espalhá-lo, uma vez que os contentores são raros ou quase inexistentes. Os cães encontram-se muitas vezes no meio das estradas e do trânsito. É comum assistir constantemente a atropelamentos caninos, tal como, encontrar nas bermas carcaças de animais mortos.

Os ventos e as chuvas tropicais também fazem a sua parte, contribuindo para a intensificação da poluição dos rios e ribeiros que ficam entolhados de todo o tipo de lixo (principalmente plásticos, latas e garrafas de vidro). O sistema de esgotos é muito rudimentar, pelo que é possível ver várias canalizações a irem desaguar ao rio Água Grande, assim como, às suas praias. Nos areais das praias da cidade, o lixo e os esgotos

sei o que será pior, queimar o lixo ou descarregarem-no nas encostas rochosas das arribas da ilha que terminam no mar.

Na frente ribeirinha da cidade, na designada Baía Ana Chaves, apesar da sua beleza natural, persiste a imagem de um país ao abandono. Digo isto, pois, nesta baía podemos encontrar vários navios naufragados e encalhados há vários anos. Uma vez que não existe dinheiro para rebocar estes navios do local, a baía tornou-se um cemitério de embarcações, pelo que os pescadores e navegadores do mar de São Tomé tem de ter muito cuidado para não embater nas estruturas navais afundadas.

Estas imagens iniciais da ilha/pequeno país de São Tomé fizeram-me ter o seguinte pensamento: Onde é que me fui meter? A resposta a esta pergunta surgida do confronto amargo da realidade

local, sendo uma mistura entre o português e as línguas nativas africanas. “Sumu” por exemplo quer dizer Senhor e “Yesu” Jesus. A participação nesta eucaristia foi de facto um momento de viragem e renovação do ânimo, nomeadamente quando os fiéis santomenses entoaram o “Glória à Deus” em português com um entusiasmo que vibrava nos seus rostos, batuques e palmas. Perante isto o que dizer...

Afinal de contas, se aquela gente com tão pouco tinha motivos e alegria suficientes para dar “Glórias a Deus” também eu que era um privilegiado no meio daquele povo, tinha motivos mais do que suficientes para agarrar a vida e agradecer a graça de poder vivê-la entregando-me de corpo e alma àquela aventura.

Júlio Vieira

(continua no próximo número)

continuação da pag. 1

COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA CRUZ 2023

A Fé do povo de Alvarães pede que dignifiquemos a Festa com um programa religioso que glorifique a Ascensão de Jesus ao Céu e a Santa Cruz. A ornamentação dos andores e das Cruzes da Via-Sacra com pétalas de flores

que dignifica a festa. A confeção dos andores, a ornamentação das Cruzes e das Igrejas, as várias tarefas prestadas pelas associações e instituições da Vila e os vários afazeres dos atos religiosos, são o jubilo das nossas gentes e o



é uma tradição que une a Fé e a arte, num esplendor de beleza que torna a nossa festa única. Como todas as Festas do Minho, a nossa, também é afamada pelo seu belo arraial, que completa a festa, numa simbiose de espaços com intensa sociabilidade e divertimento.

Para manter a tradição e preservar a nossa identidade, a Comissão de Festas de Santa Cruz tem vindo a desenvolver uma variedade de eventos, em Alvarães e em França, no sentido de angariar fundos para tornar tudo isto possível e aprimorar o programa da festa, que se pretende humilde, mas digno do bairrismo que nos identifica.

Nos dias de hoje podemos afirmar, sem qualquer tipo de dúvida, que vivemos num período de incerteza, que está a impactar a economia global. Sabemos que a pandemia e a guerra na Ucrânia aceleraram o processo de crise na economia financeira global e que a mesma se está a sentir na sociedade e, conseqüentemente, nas famílias que se preocupam, cada vez mais, com as necessidades prioritárias e essenciais.

Apesar de tudo, esta comissão, não baixa os braços e tem vindo a trabalhar, com o objetivo de organizar a NOSSA FESTA. Os meios financeiros são necessários, mas a vossa colaboração, a colaboração de todos os Alvaranenses, é imprescindível. É a cooperação voluntária de todos

orgulho que temos no bairrismo que nos une.

Juntos fazemos a Festa. O nosso lema, visa envolver todos os defensores destas festividades, todos os Alvaranenses e todos aqueles que nutrem, pela nossa festa, uma admiração especial. É neste sentido que pedimos a vossa colaboração. Durante o mês de março, esta comissão vai percorrer as ruas da nossa Vila e bater à porta de cada Alvaranense, apelando à sua generosidade para com a NOSSA FESTA, colaborando com o seu donativo. A receita obtida neste “pedido pela freguesia” é a alavanca que vai sustentar o financiamento, de grande parte, das despesas inerentes ao programa da festa.

Aproveitamos para informar que nos próximos dias 18 e 19 de março, a comissão de festas irá dinamizar, com simplicidade, conjuntamente com alguns colaboradores (confrarias, associações e anónimos), as festividades em honra de São José no recinto da Igreja de São José na Costeira.

Também apelamos à participação no concurso de cartazes, que selecionará o cartaz para divulgação pública da nossa festa. Está a decorrer até final de março.

Por fim, gostaríamos de agradecer a envolvimento dos alvaranenses em todos os eventos realizados e, desde já, o vosso contributo, porque JUNTOS FAZEMOS A FESTA.

A Comissão de Festas 2023

Optique Vendôme

David Palhete

17, rue Daunou - 75002 Paris
Tél/Fax: 01 42 61 44 86
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de
9h30 à 19h30 sans interruption
Métro: Opéra
optiquevendome@gmail.com

EVOLUTION SCOOTER

MBK - PIAGGIO - PEUGEOT
VENTE ET REPARATION
JOSE SOUSA

136, RUE DES BOURGUIGNONS
92600 ASNIERES SUR SEINE - FRANCE
TEL 01.41.11.90.90 FAX 01.41.11.03.36
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER.NET

CONSULTA

Psicologia

Sábados Tarde 15h-19h
FAÇA JÁ a sua marcação

- Dificuldades de aprendizagem
- Gestão do comportamento
- Competências sociais emocionais
- Autoestima, Autoconceito, Autoconfiança
- Gestão do stress pessoal e profissional
- Perturbações de humor (depressão, ansiedade)
- Perdas / Luto
- Terapia conjugal e familiar
- Rastreio e reabilitação neurocognitiva

Dizem que o ano só começa depois do Carnaval. Seja bem-vindo, fevereiro!



CLUBE DE AMIGOS

Mais uma vez nos encontramos aqui para dar contas financeiras do que se passou desde a última publicação.

Estamos no mês do Carnaval e, pelo menos tivemos estes três dias para não pensar na Pandemia, na Guerra da Ucrânia, na Inflação, nas Greves que em Portugal estão a acontecer diariamente. Embora todos saibamos que a Guerra está para durar, que a Inflação não desce e que os trabalhadores não estão a conseguir os objetivos por que lutam nas ruas... Mas nesta rubrica do jornal não discutimos estes assuntos. Apenas constatamos os factos...

No que diz respeito ao envio de jornais pelos CTT para o conjunto de assinantes que o recebem por esta via, gostaríamos mais uma vez de recuperar os assinantes cujos endereços foram apagados no ficheiro do computador que se danificou.

Além destes que não estão a receber por falta de reinscrição no nosso ficheiro, há alguns que nos estão a ser devolvidos por endereços incorretos ou porque mudaram de residência. Foram devolvidos os seguintes jornais dos seguintes assinantes: Manuel Ferreira da Silva, Maria dos Anjos Ferreira, Manuel Alves Freitas, Paulo Pinheiro, Conceição Costa, Manuel Joaquim Ferreira da Silva e Américo Pereira Dias. Destes, basta que nos façam chegar o novo endereço, até porque muitos têm já as anuidades pagas.

Por outro lado, apraz-nos referir que o apoio financeiro ao nosso jornal permanece e este continua a publicar-se.

E, de seguida, temos as nossas habituais publicações de assinantes pagadores neste mês.

Do nosso clube de amigos, passamos a indicar:

Amandio Passos Batista	PORTUGAL	20,00 €
Antonio Guia Gonçalves	PORTUGAL	20,00 €
Balbina Gabriela Ribeiro	FRANÇA	15,00 €
Carlos Alberto Pimenta Novo	PORTUGAL	20,00 €
Carlos Costa	FRANÇA	20,00 €
Fernando Lario da Silva	FRANÇA	20,00 €
Francisco Assis M. Pereira	PORTUGAL	15,00 €
Guilhermina da Costa Barreto	FRANÇA	20,00 €
Joao Domingos Ribeiro Forte	FRANÇA	15,00 €
José Joaquim Rocha Queirós	FRANÇA	20,00 €
José Maria Correia Peixoto	FRANÇA	40,00 €
José Ribeiro da Rocha	PORTUGAL	20,00 €
Luciano Santos Freitas	PORTUGAL	20,00 €
Manuel Antonio Alves Pereira	PORTUGAL	15,00 €
Manuel Henrique Santos Marinho	PORTUGAL	20,00 €
Manuel Sa	FRANÇA	25,00 €
Maria Conceição Soares Passos	PORTUGAL	15,00 €
Maria Isolete Queirós Ferreira	PORTUGAL	20,00 €
Maria Lurdes Ribeiro Forte	FRANÇA	15,00 €
Olga Cristina Oliveira Fernandes	PORTUGAL	15,00 €
Antonio Barreiro	Igreja	20,00 €
Cândida Torres Coutinho Pereira	Igreja	20,00 €
Domingos Correia Meira	Igreja	15,00 €
Alfredo Costa	Paço/Souto Monte	20,00 €
Antonio Costa Alves da Cruz	Paço/Souto Monte	20,00 €
Domingos Gonçalves Araujo	Paço/Souto Monte	20,00 €
Eugénio Gomes Barreto	Paço/Souto Monte	15,00 €
Filipe Branco	Paço/Souto Monte	20,00 €
Filipe Carones	Paço/Souto Monte	20,00 €
Joaquim Alves Pereira	Paço/Souto Monte	20,00 €
Joaquim Sá Neiva Batista	Paço/Souto Monte	15,00 €
Leopoldo Mesquita	Paço/Souto Monte	20,00 €
Lúcia Ascensão Meneses Campos	Paço/Souto Monte	15,00 €
Maria Lurdes Gomes Barreto	Paço/Souto Monte	15,00 €
Zeferino Augusto Martins Lário	Paço/Souto Monte	15,00 €
Daniel Rodrigues Passos Ribeiro	Padrão	20,00 €
José Maria Tarrío Gonçalves	Padrão	20,00 €
Laurentino Peixoto Barbosa	Padrão	20,00 €
Luzia Jesus Oliveira Mendes Marques	Padrão	20,00 €
Manuel Alves da Cruz	Padrão	20,00 €
Antonio Fernando Pereira Rodrigues	Sião	15,00 €
José Maria Faria da Torre	Sião	20,00 €
Manuel Rodrigues Peixoto	Sião	30,00 €
Serafim Peixoto da Silva	Sião	20,00 €
Ilda Peixoto	Viso	20,00 €
Domingos de Oliveira Peixoto.		40,00 €
Vítor Novo	Paço	15,00 €
Olívia Ribeiro Gonçalves	França	20,00 €
José Marai Almeida Ribeiro		15,00 €

Da relação dos que actualiza-ram as suas assinaturas, passamos a indicar:

António Joaquim Martins Barbosa | Domingos Antonio Ferreira Oliveira | Hilario Martins Queirós Nogueira | Joaquim Fernandes Neiva | Maria Emília Alves Martins | José Luis Sousa | Augusto Meira Castanheira | José Faria Fernandes | Maria Amelia Meira Castanheira | Maria Manuela Faria Maciel | Alcindo Xavier | Armindo L. Correia da Costa | Armindo Sotomaioir Miranda | Domingos Duarte Barros | Domingos Ribeiro Freiria | Engrácia Peixoto Cruz Pereira | Joao Augusto Lima | José Maria Soares Pereira | José Sousa Cachada | Luís Cachada | Maria Gonçalves Lário | Rosalia Novo | Vítor Novo | José Brandão Meira | Celeste Queirós Nogueira | Vítor Martins Agra | António Geraldés

VAMOS RECORDAR

A Escola em Alvarães

Alvarães tem já Escola Primária, (hoje, Escola do 1º Ciclo) desde o ano de 1870, a qual, à falta de edifício próprio, funcionou até Julho de 1932 em várias casas particulares e finalmente na residência paroquial.

Até 1912 esteve instalada nos lugares do Xisto e do Calvário e, desta data até 1932 na residência paroquial.

Há notícia de alguns professores particulares anteriores à criação da escola. A eles se refere já o Visitador quando na visita de 1767 aconselhou o pároco a que levasse o mestre-escola a ensinar a doutrina para a primeira comunhão.

Escola feminina

Em 1915, a instâncias de Bernardino Gonçalves de Araújo e Domingos de Oliveira Reis, foi criada uma escola feminina nesta freguesia, que funcionou até 1925 numa casa particular do lugar do Cruzeiro e desde essa data até 1932 na residência paroquial.

Construção da escola de Alvarães

Atendendo a que esta casa não reúne condições higiénicas e pedagógicas para o bom rendimento escolar e que era urgente e indispensável conseguir casa de habitação para o pároco, tratou-se da construção de um edifício escolar que estivesse à altura da freguesia e satisfizesse as condições legais. Par local da sua construção comprou-se ao Governo da Ditadura, em 1930, o terreno do passal do pároco, denominado Nacinho ou Inacinho, próximo do Cruzeiro (hoje, Lar e Centro de Dia) e para fundo de receita conseguiu a Junta de Freguesia autorização governamental para vender os terrenos baldios conhecidos pelo nome de "Monte dos Barros Brancos". Com o produto destes baldios e o trabalho braçal e de carro prestado gratuitamente pelo povo da freguesia, construiu-se a nova escola (onde hoje estão instalados o Lar e o Centro de

Dia), na qual a freguesia gastou 21.000\$00 (vinte e um contos)

Inauguração da escola

Em 12 de Junho de 1932, fez-se a inauguração oficial

da nova escola com a assistência do Senhor Governador Civil de Viana do Castelo, Diretor Escolar, Presidente da Câmara, Comandante da Polícia de Segurança Pública, autoridades locais e muito povo. Esta escola entrou imediatamente em funcionamento, deixando livre a residência paroquial, que voltou à posse do pároco. O edifício foi construído com três salas, a fim de se proceder ao desdobramento do lugar masculino, que não podia, só por si, satisfazer às exigências da população escolar masculina sempre crescente. Pouco depois, era criado e começava a funcionar o 2º lugar masculino.

Postos escolares

Porém, o número de crianças ia aumentando ano a ano e, em 1937, eram criados, a pedido da Junta de Freguesia, dois postos escolares no lugar da Costeira, com as denominações de Costeira e Telheiras, para descongestionarem a escola oficial e servirem aquele afastado e populoso lugar. Estes postos serão substituídos, na nova Rede Escolar, por duas escolas (uma masculina e outra feminina), visto serem incompatíveis com o elevado número de crianças recenseadas naquele lugar. Está também prevista na

mesma Rede a ampliação do edifício escolar existente, com a construção de uma nova sala.

Lista dos primeiros professores desde o início das escolas

Escola Masculina

António Alves de Carvalho – 1870-1882
António Manuel de Oliveira – 1882-1912
Manuel Gonçalves Amada – 1912-1931
João Duarte
Manuel Joaquim Soares
Manuel Martins de Santo Amaro
Agostinho Afonso do Paço Carvalho
Manuel Joaquim Alves de Brito
Aurélio Rodrigues do Vale
Idalina Amélia Mesquita Lopes

Escola Feminina

Maria Eusébia Pinto de Figueiredo
Cândida Malheiro da Silva
Maria da Conceição Amorim Lopes
Maria Teresa Ferreira Freire
Augusta Maria Soucaux
Alice dos Anjos Oliveira Hora
Maria do Carmo Amorim Torres
Aida da Costa Abreu
(Monografia de S. Miguel de Alvarães, Pe. Manuel Martins Cepa, Braga, 1939)
(Registo e investigação de J. Miranda Pinto)

PORTO, 2023/01/30

Exmº Senhor
Diretor do Jornal O ALVARANENSE

Hoje ao ler o "nosso" jornal O ALVARANENSE, nº 500 - Janeiro de 2023 (só o li hoje, pois só o compro ao dia 30, pois só nesse dia é que vou à "nossa" Vila de Alvarães) e, com o devido respeito e consideração, cumpre-me informar :

1ª-----EU FUI O PRIMEIRO LEITOR EM ALVARÃES, em 1969.

2ª-----Em 1969, eu era Presidente da JAC (Juventude Agrária Católica), PROPUS ao Senhor Reitor, Padre António Gonçalves, que no DIA DE CRISTO REI se REALIZASSE uma Missa com o ALTAR Virado para o Povo (era a primeira vez que se ia realizar uma Missa com o Altar Virado para o Povo) e que a EPÍSTOLA fosse lida por mim e o Ofertório fosse feito pelos JACISTAS (rapazes e raparigas).

3ª-----Eu, o Zeca do Rodrigo, o Zé Coutinho (irmão do Padre Jorge) e o Senhor Reitor fomos à Sacristia Norte " arranjar " uma Mesa que fizesse de Altar.

4ª-----A Zeladora do Altar era a Professora Manuela, mas nesse dia foi a Celeste do Herói.

5ª-----Por isso, e sem falsa modéstia, EU FUI O PRIMEIRO LEITOR, e fui-o todos os Domingos, de 1969 a Maio de 1971, pois no dia 1 de Junho de 1971 fui residir para Lisboa.

Atentamente,

(Alcindo Moisés Correia Monteiro)

• CANALIZAÇÃO
• SISTEMA SOLAR
• PISO RADIANTE
• ENERGIA ALTERNATIVA

MEIRAS
CANALIZAÇÕES

964 602 505
968 244 284

Travessa São José n.º 117 - Alvarães - Viana do Castelo
4905 - 204 ALVARÃES

CITY TRANSPORT-VTC

Lionel Palhete

(+33) 609 882 298

citytransportvtc@gmail.com

COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

PÁROCOS E REITORES DE ALVARÃES III

Porque o texto de hoje é um pouco mais longo, sem comentário, passamos à sua transcrição:

“- João de Sousa (1466 -?).

A 31 de dezembro de 1466 foi confirmado abade de Alvarães e de suas anexas S. Julião de Freixo e S.ta Maria de Ardegão, que estavam vagas por morte do abade Gonçalo de Braga (1).

- Valentim de Barros (? – 1490)

A 29 de dezembro de 1490, este sacerdote nomeou seu procurador o licenciado Lopo da Figueira para renunciar à freguesia de Alvarães e suas anexas.

- Pedro Nunes (1492 -?).

Este sacerdote, natural de Castela, foi nomeado reitor de Alvarães e de suas anexas a 31 de dezembro de 1492 (2).

- Álvaro Esteves (1497 -1520?).

O Arcebispo D. Jorge da Costa, em 20.01.1497, anexou Alvarães, Freixo e Ardegão a Álvaro Esteves, Cónego da Sé de Braga, enquanto estivesse de posse de sua conezia.

No princípio do governo de D. Diogo de Sousa (1505) e em julho de 1520 estava de posse das três freguesias, mas rigorosamente talvez se lhe não possa chamar pároco delas (1), porque não devia lá residir.

- Cardeal D. Miguel da Silva, (1525 – 1530).

D. Miguel da Silva nasceu em Évora, por 1480, sendo filho de D. Diogo da Silva e Meneses, primeiro conde de Portalegre, aio de El-rei D. Manuel, mordomo - mor e Vedor da Fazenda Real e escrivão da puridade, e de D. Maria de Aiala.

A sua inteligência perspicaz levou El-rei D. Manuel a enviá-lo para a Universidade de Paris, onde se doutorou. Daqui seguiu para Itália onde travou relações com as pessoas mais cultas do seu tempo.

De Itália regressou à Pátria, mas em 1514 foi enviado por D. Manuel a Roma como embaixador junto do Sumo Pontífice Leão X e seu representante no Concílio de Latrão.

Passou alguns anos em Itália onde captou de tal forma as simpatias dos Sumos Pontífices Leão X, Alexandre VI e Clemente VII que estes quiseram conservá-lo perpetuamente na Corte Pontifícia, nomeando-o Cardial.

El-rei D. João III opôs-se e mandou regressar D. Miguel da Silva a Portugal, o que ele fez em 1525.

Clemente VII concedeu vários benefícios eclesiásticos a D. Miguel da Silva e recomendou-o muito a D. João III.

Pouco depois de chegar a Portugal foi nomeado escrivão da puridade, cargo que correspondia aproximadamente ao de atual Presidente do Conselho.

Entre outros benefícios eclesiásticos, teve D. Miguel da Silva a comenda do Mosteiro de Landim, e as abadias de S. Miguel de Alvarães e dos Mosteiros de Santo Tirso e de S. Pedro das Águias.

Pelos fins de 1525, foi eleito Bispo de Viseu.

A influência e altas qualidades de D. Miguel da Silva incitaram contra ele a má vontade e até o ódio de D. João III, dos Príncipes reais e de vários nobres, que passaram a mover-lhe uma guerra terrível e até a maquinar a sua morte.

Apesar disso, a sua influência na Corte de Roma era enorme, o que levou o Sumo Pontífice Paulo III a nomeá-lo Cardeal em 12 de dezembro de 1539, não obstante os muitos esforços que El-rei D. João III fez para o impedir.

Como D. João III se opunha obstinadamente à saída de D. Miguel da Silva para Roma, a fim de tomar parte no Concílio de Trento, este, instado pelo Sumo Pontífice, partiu clandestinamente do Reino.

Na Corte de Roma, ao passo que gozava da maior estima e consideração do Sumo Pontífice e Cardeais, continuou o Bispo de Viseu a ser vítima da mais cruel perseguição por parte de El-rei e de vários nobres de Portugal, até à sua morte ocorrida em Roma a 5 de junho de 1556.

D. Miguel da Silva é incontestavelmente o pároco de mais alta linhagem e posição social que até hoje teve Alvarães.

Devia ser nomeado pelos fins de 1525 ou princípios de 1526. Renunciou à freguesia nas mãos do Arcebispo D. Diogo de Sousa pelo seu procurador Lopo de Barros, cavaleiro fidalgo, a 30 de abril de 1530, tendo passado a procuração em Lisboa a 29 de janeiro deste ano.

Como desempenhava altos cargos na Corte de El-rei D. João III e tinha vários benefícios eclesiásticos, não residia nesta freguesia e provavelmente nem cá chegou a vir, precisando de ter um vigário a substituí-lo. (3)

(1) É a primeira vez que se menciona S.ta Maria de Ardegão como anexa a Alvarães.

Tinha sido anexa a S. Julião de Freixo a 13 de agosto de 1429, mas só em vida do abade desta, João de Braga.

Por morte deste, foi nomeado a 9 de novembro de 1451 o Pe. Ambrósio Gonçalves, cantor do Arcebispo D. Fernando da Guerra, que determinou que Ardegão continuasse anexa durante a vida desse novo pároco. Afinal, a 17 do mesmo mês era nomeado abade de Freixo João Vaz de Resende, clérigo de ordens menores.

A 19 de maio de 1452, D. Fernando da Guerra passou um alvará em Coimbra, onde se encontrava, para o licenciado Fernando Afonso confirmar as igrejas de Freixo e Ardegão a um clérigo.

Daqui se conclui que praticamente Ardegão ficou a ser anexa a S. Julião de Freixo desde 1429 e, por isso, pode concluir-se que foi anexada a Alvarães juntamente com Freixo em 10 de janeiro de 1455, embora na anexação desta se não mencione Ardegão. Cf L^o 1^o de Mostras, fls. 22, 166 e 250 e L^o 4^o de Mostras, fls. 86 v.

(2) L^o das Confirmações de D. Jorge da Costa, fls. 79

(3) Fort. De Almeida, Hist. Da Igreja, III, 2^a, págs. 908-933, e À pimenta, D. João III, 81 ess.” (4)

(4) Nova Monografia pp. 356-358

(continua)

continua na pag. 1

A MINHA ESCOLA PRIMÁRIA

Por Cesário Coutinho

Temo que este belo exemplar de rede escolar pública lançada por Salazar se torne num espaço abandonado, por falta de ideias que conduzam ao seu aproveitamento. A sua localização sempre foi tida como um lugar de importância relativa. Com o passar dos anos as desigualdades esbateram-se, e esse sofisma acabou. Enquanto, no centro da freguesia se luta por um palmo de terreno e o centro cívico forma um aglomerado pouco sadio, pelo menos em termos de visão, aqui a área, virada ao sol, é agradável. Descentrar no sentido de comodidade, nunca me pareceu uma proposta destituída de fundamento.

Ali cresceram à volta do alfabeto e da tabuada crianças, em alegre gritaria nas horas de recreio, raparigas e rapazes, em separado. Desde então as voltas que o mundo deu; mas o mais impressionante é que o número de alunos, nesta escola ocuparia, só por si, o conjunto do atual centro escolar. A baixa taxa da natalidade é flagrante, tendo em conta que havia famílias com três ou mais filhos, em diferentes classes. Ofadário, para uns e outros, foram as lousas que, partidas, a cada passo, já mal nelas cabia o ditado ou, mesmo, as vogais, desenhadas com risquinhos trémulos.

No fundo o que se apraz substantivo, neste depoimento, é alertar para que surjam iniciativas com vista a minimizar a deterioração do edificado, no mais válido proveito para a comunidade, mesmo sabendo que se trata de um bem camarário. Como milito na divisão dos velhos, não interajo com a juventude. Sei que todos vivem com o bicho digital, o que em nada favorece a reciprocidade do conhecimento. Mas, daí, até que proponha a criação de um grupo teatral, não me parece disparate. Alvarães tem uma vida cultural muito pouco expressiva. Convocar os jovens para uma actividade

mais convivial, enriquece-os e todos lucraremos. Esta é a minha sugestão: criar um lugar de espectáculo, virado para o teatro local e manifestações culturais, à semelhança do que representou a casa do Sindicato Cerâmico, em tempos idos. Por terras além estas construções são utilizadas para vários fins. Há quem diga, e não se lhes retire a opinião, que pela mão do arquiteto o edifício facilmente se convertiria em gabinetes médicos, com espaço a dar saúde.

Mas a minha escola é muito mais que aquele edifício que, a determinada altura, foi necessário ampliar para abrigar uma maior comunidade educativa. Numa luta pela sobrevivência pais e filhos viram na escola um bem, que perspectivava melhor futuro. Nos rostos sujos da criança olhava-se uma luz de esperança, à medida que juntavam letras e somavam números. Mal vestidos, atravessaram aquele espaço de conhecimento, sem o mínimo conforto, com fome. No meio de tantas carências o grau de exigência era elevado. Valeu a dedicação das professoras que corajosamente lutaram para que saíssemos daquele manto de ignorância, que o analfabetismo era principal responsável. De entre muitas jovens professoras, que por aqui passaram, muitos se lembram de Ana Maria Tinoco que passou anos da sua vida numa entrega total ao sucesso escolar dos seus alunos. Dizia – me um companheiro da 4^a classe, há anos, para fazermos uma homenagem à senhora. E eu disse: - já te esqueceste da régua? Há muito, respondeu. Se não fosse a sua insistência, nunca teria singrado na vida. Efetivamente, também eu lhe devo um tributo pelo empenho que demonstrou, no meu acesso ao ensino secundário da época. A minha escola e os meus professores foram a força de uma vida, em aprendizagem contínua.

PAPA AGRADECE A FAMÍLIAS QUE ABREM PORTAS PARA ACOLHER JOVENS NA JMJ

O Papa Francisco agradeceu às famílias portuguesas que vão receber jovens participantes na jornada Mundial da juventude (JMJ), afirmando que vai ser uma oportunidade de provar que se pode ser cristão «de outra maneira, com outra cultura». Numa mensagem em vídeo divulgada pela JMJ Lisboa 2023, o pontífice reconhece os «incómodos» que as famílias vão sofrer com a receção e acolhimento dos jovens, mas assegurou que a experiência será «uma semente de universo, de olhar para o horizonte mais além dos (...) pequenos limites, das (...) pequenas fronteiras», sejam de índole geográfica, cultural ou espiritual».

A vossa casa vai inchar, ser maior. Vão ter hóspedes jovens junto com os vossos filhos, com os vossos parentes jovens, e vão tê-los todos em casa. Isto vai revolucionar tudo um pouco. Se quisermos falar em termos burgueses, vai ser um incómodo», afirmou o Papa.

Porém, Francisco está certo de que as famílias o fazem «com o coração grande, não apenas para servir, que já é uma

grande coisa, mas também para se abrirem a outros jovens e outras culturas, a um outro modo de ver a vida». «Estes jovens poderão . «Ie- vantar problemas, incómodos e dar trabalho em vossa casa, mas não vão deixar sementes de outra cultura, vão deixar a semente de outro ponto de vista, vão questionar cada um de vós em tantas coisas que tomavam por certas e que agora veem que, noutra lado, podem ser feitas de outra maneira. Vão universalizá-los”, disse.

Na mensagem, o Papa diz que o «universo cultural» vai entrar em casa destas famílias através dos jovens, e vai sair, depois, com a experiência vivida.

Redação/Ecclesia

Aluga-se Sala para Consultório c/ 14m²

Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe
Dr. Óscar Coutinho

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusive aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00

Viana do Castelo ← Barrocelas
Alvarães

Para Marcações Aberto de Segunda a Sexta

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

SALVADOR DE OLIVEIRA
transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

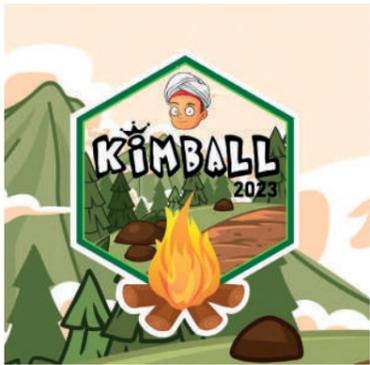


S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur
94120 FONTENAY SOUS BOIS
Tel : +33(0)1 47 69 18
Fax : +33(0)1 47 76 30 92
Email : pinheiro68@free.fr
SAS au capital de 50 000€
N° TVA FR09512612033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120



UM MÊS DE CONQUISTA PARA OS EXPLORADORES



O Kimball, a maior atividade nacional de técnica escutista para exploradores, irá decorrer na Penha, em Guimarães, de dia 1 a 4 de abril de 2023. Nas suas provas de admissão os nossos exploradores puseram à prova o seu conhecimento em áreas como orientação, pioneirismo, códigos e cifras, socorrismo, entre outras. Para esta edição do Kimball, concorreram cerca de 192 patrulhas de todo o país das quais apenas 40 foram qualificadas. O nosso agrupamento conseguiu apurar as suas três patrulhas para esta grande atividade.



O mês de fevereiro também foi im-



portante para os guias e sub guias, uma vez que estes tiveram uma atividade onde fortaleceram as suas aptidões de liderança e aprofundaram conhecimentos escutistas. Esta atividade culminou com a investidura dos guias e sub guias na igreja paroquial, que consiste numa cerimónia onde estes são reconhecidos perante a comunidade como representantes dos seus bandos/patrulhas/equipas/tribos.

Agrupamento 374, Equipa de Comunicação

EM 2023, O SENHOR AOS ENFERMOS RENASCERÁ?

Ao longo dos séculos, a comunidade Alvaranense foi adquirindo uma identidade muito própria, moldando a sua existência entre os trabalhos do campo, do barro e do rio. Numa época em que Deus estava no centro da vida das populações, foram nascendo os nossos costumes e tradições religiosas. Algumas dessas tradições perduram até aos nossos dias, outras foram desaparecendo ou esmorecendo.

O Senhor aos Enfermos é um exemplo de uma das tradições Alvaranenses que com o passar dos anos foi esmorecendo ou até mesmo morrendo. Lembrou-me de há 20 anos haver ainda uma grande participação popular, principalmente na hora de acompanhar a procissão por toda a freguesia, fizesse chuva ou sol. Pessoas mais velhas com quem vou conversando lembram com saudade dos tempos, em que esta tradição era uma verdadeira festa do povo de Alvarães. Povo esse que se mobilizava e fazia acontecer. Fazendo uso da sua imaginação e engenho, os Alvaranenses não deixavam por mãos alheias a passagem de Jesus Sacramentado pelas ruas, largos e lugares da nossa terra. Através da confeção de belos tapetes de flores e serrim, centros minuciosamente decorados, colchas e cobertas colocadas às janelas e varandas, folhas de palmeiras presas pelos postes dos caminhos, arcos floridos, aviões que largavam pétalas de flores, foguetes a estoirar, vozes a entoar belos cânticos e por vezes Banda de Música a animar-nos com as suas melodias celestiais. Tudo isto dava a esta tradição um colorido que hoje apenas vislumbramos algo semelhante por altura da Festa das Cruzes no mês de maio.

Nas terras vizinhas de Castelo do Neiva, São Paio de Antas e Belinho, o Senhor aos Enfermos parece ainda ter pujança. Ora, isto poderá nos fazer refletir sobre o porquê de na nossa terra termos deixado esta tradição em fase de extinção. Será que em Alvarães não temos pessoas capazes como nas terras dos nossos vizinhos para perpetuar esta tão bonita tradição? Esta resposta é simples de responder. Nós temos gente capaz, aliás muito capaz. Já o demonstramos várias vezes, quer em eventos religiosos quer em eventos laicos. Não precisamos de mostrar nada a ninguém.

Mas afinal o que podemos fazer, para que o Senhor aos

Enfermos possa renascer? Na minha opinião, é preciso apenas duas coisas fundamentais: boa vontade e organização. Deste modo, é necessário meter mãos à obra e organizarmo-nos para que seja possível levantar de novo esta tradição. Em primeiro, temos de pensar que sem trabalho não é possível fazer nada. É da responsabilidade das forças vivas da paróquia como a Fabriqueira, as Confrarias, os Grupos Corais, a

que diz respeito a licenciamentos para o corte de ruas, lançamento de fogo de artifício e segurança rodoviárias.

Por outro lado, devemos também desmitificar que a visita do Santíssimo Sacramento não se faz para doentes que estão no leito de morte. Esta tradição é um cerimonial para se viver com alegria e em festa. Neste dia, valorizamos a vida e honramos os nossos mais velhos e doentes dizendo-lhes que a sua vida



Tapete de serrim realizado em 11/09/2022 para a Entrada Solene do Reverendo Padre Meira na Avenida de Santa Cruz

Catequese e os Escuteiros assumirem que se esta tradição morrer somos nós os seus principais culpados. Se pertencemos a um dos movimentos da paróquia temos de dar mais força e incentivo a estas atividades e contribuir para que elas se mantenham e renovem. É claro que a colaboração das autoridades civis da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e da polícia, hoje em dia são fundamentais. Não se pode e consegue fazer nada sem o aval e incentivo destas autoridades no

valeu e continua a valer a pena. Vamos ao seu encontro para lhes levar Jesus Sacramentado e também para lhes oferecer a nossa solidariedade e quem sabe durante o resto do ano cumprir a obra de misericórdia de "Visitar os doentes".

Deste modo, sem vos entediar mais com a minha escrita, desafio-vos: vamos fazer renascer o Senhor aos Enfermos, em 2023! Organizemo-nos e com a nossa boa vontade façamos coisas sublimes como só nós Alvaranenses sabemos fazer.

Júlio Vieira

O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA *melhor experimentar...*

GINÁSIO
PISCINA
FITNESS
NUTRIÇÃO
SPA
MASSAGEM
TÊNIS

AMOROSA HEALTH CLUB

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

PRAIAS DE AMOROSA

Seguimos no facebook | E-Mail: amorosahclub@bom.pt | Tel. 258 351 180

Armando Faria Menezes
CONSULTOR FISCAL
(inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)
- Licenciado em Direito
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador
1º Andar, Sala 39
4900 - 496 V. Castelo
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telm.: 963 101 700

Supermercado COVIRAN
Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480



Serviços de Limpezas, Engomadoria e Higiene

- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Limpezas pós-obras
- Limpezas Empresarial (empresas)
- Limpezas Domésticas (casas)
- Limpezas Condomínios
- Limpeza de sofás, colchões, carpetes, limpeza automóvel

R. Tacão n.º 25 - 4905-204 - Alvarães - Viana do Castelo
Telem.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel.: 258 776 230
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas